



# O CRUZEIRO DO SUL.



**JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.**

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA

#### Despachos em Requerimentos.

--9--

Frederico Kramer, pede permissão de poder trabalhar em 200 braças de terras de frente com mil e quinhentas de fundos nas Tejuacas Grandes cuja terras pertence á igreja de S. João Baptista. — A posse e uso fructo dos terrenos, que pertencão legitimamente ao patrimonio das igrejas, e irmandades, não pode ser concedida a outrem por esta presidencia; por isso requeira o supplicante a quem compete deferir-lhe, o uso fructo dos terrenos, que procura cultivar, ou de fare, se lhe convêm terras em algumas das colonias creadas pelo governo imperial nesta provincia, onde podera obter um praso mediante as condições da lei e regulamentos em vigor.

André Carlos Pabst, colono da colonia D. Francisca, pede titulo de cidadão brasileiro. — Junte folha corrida.

Dr. Frederico Muller, professor de mathematicas e interino de sciencias naturaes do lycêo provincial, pede exoneração do cargo de professor de sciencias naturaes. — Como requer.

Manoel Francisco de Oliveir, Amanuense da thesouraria desta provincia, pede trinta dias de licença para ir usar de banhos nas Caldas da provincia. — Idem.

--10--

Candido Francisco de Carpes, tenente do estado maior de 2.ª classe, pede que pela companhia de policia se passe por certidão o tempo que nella servio — Passe.

Camillo Lopes d'Alcantara, guarda nacional do batalhão de artilharia, pede dois meses de licença para ir ao Rio de Janeiro tratar de seus negocios—Concedo dous meses de licença para ir a Côte.

Francisco Vicente Machado, pede aforar trinta e duas braças de terras de frente com mil de fundos pertencente ao patrimonio das Caldas — Espere por decisão da assemblêa legislativa da provincia a qual pretendo dar conhecimento do estado das terras, que formão o patrimonio do estabelecimento das Caldas, a fim de que resolva a respeito.

Ludovino José d'Oliveira, guarda nacional do batalhão de artilheria pede dispensa do serviço até a reunião do conselho — Seja dispensado do serviço até a reunião do conselho.

Guilherme Christiano Lopes pede o mesmo—Requeira licença para tratar-se, se lhe convier.

Anastacio Pires Cardoso, pede o mesmo—Seja dispensado até a reunião do conselho.

João Vieira Pamplona, pede o mesmo—Requeira licença se lhe convêm tratar-se.

João Manoel da Silveira, pede o mesmo—Requeira licença se lhe conviem tratar de sua saude.

Fernando Antonio d'Avila 1.º sargento do batalhão de artilheria da guarda nacional, pede

dispença do serviço até a reunião do conselho—Como requer.

Miguel Francisco da Costa Junior, pede o mesmo — Indeferido.

Francisco Xavier da Silva, pede o mesmo — Seja dispensado do serviço até a reunião do conselho de qualificação.

Adriano José Rodrigues, guarda nacional do batalhão de artilheria, pede dispensa do serviço da mesma por se achar matriculado na capitania do porto—Seja eliminado da guarda nacional por ser empregado na vida do mar, em quanto n'ella se conservar.

### EXPEDIENTE DE DEZEMBRO.

--3--

Circular dos juizes de direito e municipaes, remettendo copia do avizo do ministerio da justiça de 15 de novembro findo, mandando que os procuradores departes não provisionados não sejam admittidos a residir nas audiencias, sem que tenham previamente obtido a provisão competente para nellas residirem, e pago os direitos, e sello á que a mesma é sujeita.

A' thesouraria n. 64—Communicando-lhe ter sido transmittido com o visto da presidencia do 1.º do corrente, o officio que s. s. dirige ao Exm. Sr. ministro da guerra com o processo da divida de exercicios findos, de que é credor o capellão alferes Joaquim Eloy de Medeiros.

Idem n. 65—Communicando-lhe haver transmittido com o visto de 2. os officios que sob n. 136 e 137 s. s. dirige ao thezouro publico nacional.

MUTILADO

Ao Dr. chefe de policia n. 24 — Remettendo para sua sciencia copia do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 7 de novembro findo, declarando em solução ao officio da presidencia de 2 de março ultimo, que acompanhou o do Dr. chefe de policia interino João José de Andrade Pinto datado do 1.º do dito mez, expondo a simultaneidade de formação de culpa no processo em que é réo Dionizio, escravo de Francisca Vieira Marinha, moradora em Morretes, termo da provincia do Parana, que em junho do anno passado assassinou a Florentina Franco Carneiro, na freguezia de Campos Novos, Termo de Lages desta provincia; por isso que se procedeo ex-officio à formação da culpa no lugar do delicto, e igualmente ex-officio se tomou conhecimento do facto criminozo no districto do domicilio da senhora do réo, onde foi elle preso, que tanto pelo direito antigo, como pelo que vigora, basta a prevenção do juizo do termo de Lages na formação da culpa, para que o processo continue nesta provincia, e que deve nas justicas da villa de Morretes cumprir as deprecações das de Lages, remettendo não só o réo, mas tambem o processo já formado, para ser appenso ao que se formou nesta provincia, onde tem de ser julgado o criminozo.

—5—

A thezouraria n. 66—Mandando abonar ao major Manoel José de Souza Conceição, commandante da fortaleza de Santa Cruz, a quantia de 100\$000 para a conclusão das obras da mesma fortaleza.

Idem n. 67—Significando-lhe que, tendo-se esgotado a prestação de 500\$000 que dos cofres da thezouraria recebeu o capitão do porto em 23 de setembro do corrente anno para pagamento dos salarios vencidos no mez d'agosto pelo administrador e jornaleiros empregados em serviços preparatorios da construção do pharol da ponta dos Naufragados, como communicou o referido capitão do porto, declarando ter prestado contas á essa repartição, e exigindo igual prestação para pagamento dos salarios vencidos no mez d'outubro, e que attendendo ás difficuldades provenientes da distancia, e falta de frequentes communicações com a localidade onde se faz aquelle serviço, mande s. s. enquanto de outro modo se não providencia, abonar ao referido capitão do porto a quantia de 500\$ por uma só vez, para o pagamento d'aquelles serviços vencidos.

Ao delegado da repartição das terras publicas, remettendo o requerimento de Francisco José da Silveira Borges, José Joaquim Cardoso de Aguiar, e Florentino Cardozo da Aguiar lavradores, e moradores no lugar denominado Guaringauba do municipio da Laguna, que pretendem comprar terras devolutas, a fim de que s. s. informe á respeito.

A' administração da fazenda provincial n. 40. Mandando pagar a Eduardo José de Souza, empreiteiro de serviços na estrada de Lages, a quantia de 209\$600 reis, importância de cento e trinta e uma braças de estrada feita a 1\$600 a braça na varzea do Cobatão.

A' administração da fazenda provincial n. 41—Remettendo, para serem examinadas, e archivadas se nada tiver que informar a respeito, a conta documentada do dispendido com os melhoramentos de parte da estrada que do Tubarão segue á Lages, pelo encarregado Luiz Martins Collaço, com a quantia de 1:000\$000 que lhe foi entregue pela collectoria da Laguna por ordem da presidencia de 9 de setembro ultimo.

Ao commandante da força policial —Remettendo o officio do delegado de policia do termo da Laguna datado de 26 de novembro findo, cobrindo o requerimento do guarda policial João Luiz Fernandes, em que pede demissão; a fim de que informe á respeito, devolvendo-o

Ao capitão do porto —Devolvendo rubricadas as guias de pedidos de mantimentos para o fornecimento da companhia de aprendizes marinheiros no corrente mez, e de outros objectos necessarios ao navio escola da mesma companhia, que acompanharão o seu officio n. 350 de 30 do mez passado.

Ao capitão do porto n. 25—Accusando a recepção do seu officio do 1.º do corrente com os mappas a que se refere da 1.ª divisão da companhia de aprendizes marinheiros relativos ao mez de novembro findo.

Idem, n. 26—Communicando haver transmitido ao Exm. Sr. ministro da marinha o officio que acompanhou o de s. mc. datado de 3 do corrente sob n. 355, com a conta do carvão de pedra existente em depósito á cargo do patrão mór.

A' Luiz Martins Collaço—Accusando a recepção do seu officio de 20 do mez findo, acompanhado das contas da despesa verificada por conta do credito de 1:000\$ que lhe foi entregue por ordem da presidencia de 9 de setembro ul-

timo para o melhoramento da estrada que segue do Tubarão a Lages; observou-lhe, que convirá orçar-se a despesa necessaria para a continuação dos trabalhos da mesma estrada, segundo a planta, que for adoptada, e por isso tendo em consideração os melhoramentos que s. mc. indica, mandará a presidencia proceder aos exames convenientes, a fim de proseguir-se nos concertos encetados.

## COMMUNICADO.

### LYCEO PROVINCIAL CATHARINENSE.

Hoje 3 de dezembro principiarão os exames das diversas disciplinas neste estabelecimento como foi annunciado pelo Director.

#### 1.ª Aula de Latim.

Examinadores os Ilms. Srs. Dr. Frederico Muller e José Gonçalves dos Santos e Silva prezida pelo Director Ricardo Beker professor da mesma.

Forão examinados e approveds plenamente com louvor Julio Cezar da Silveira, José Martinho Collado, plenamente, Joaquim de Souza Corcoroca, Candido Melquiades de Souza, Manoel Ferreira de Mello, José Silveira da Veiga; e simplesmente João Juvencio de Souza Conceição, Alexandre Soares Simas.

#### 2.ª Aula de Latim.

Examinadores: os Ilms. Srs. Capitão José Silveira de Souza Junior, Padre Francisco do Livramento, e Drs. José Maria do Valle Junior, e Joaquim da Silva Ramalho, prezida pelo professor Padre Sebastião Antonio Martins. Forão examinados e approveds plenamente com louvor Ricardo Damasceno d'Albuquerque, Candido Leopoldo Esteves José Fabriciano Pereira, Francisco Paulino d'Albuquerque e Mello, Agostinho Deifino dos Santos, plenamente Francisco da Silva Ramos Manoel Luiz Collaço, e simplesmente Francisco Xavier Callado.

#### Aula de Francez.

Examinadores: os Ilms. Srs. Commendador João Francisco de Souza Coutinho e Dr. Manoel da Silva Mafra prezida pelo professor João José de Rozas Ribeiro d'Almeida. Forão submetidos á examo vago do ultimo anno de Francez e

MUTILADO

approvados plenamente com louvor Marciano Francisco de Souza e João Justino de Proensa; e plenamente Victor Cardozo da Costa e Marcos Antonio de Souza. No segundo anno approved plenamente com louvor André Gomes d'Oliveira; e plenamente Lodovino d'Aprigio d'Oliveira José Honorato d'Oliveira, Felipe Eugenio Esteves, José Elestario da Silva Quintanilha e Silvio Pelico de Freitas Noronha.

Dia 5

Aula de Latim.

Examinadores: os Illms. Srs. Padre Sebastião Antonio Martins e Dr. Francisco Manoel Rapozo d'Almeida, prezidida pelo Director Beker. Forão examinados e approved plenamente com louvor: Silvio Pelico de Freitas Noronha, André Gomes d'Oliveira, Ernesto Antonio da Silveira, Marcos Antonio de Souzae; e plenamente João Augusto Gomensoro Wandenkolk.

Aula de Francez.

Examinadores os Illms. Srs. Commendador Coutinho e Dr. Mafra prezidida pelo professor Rozas. Forão approved em 2.º anno Julio Cesar da Silveira José Silveira da Veiga, Joaquim de Souza Corcoroca; em 1.º anno plenamente com louvor Candido Leopoldo Esteves, e simplesmente Alexandre Soares Simas.

Aula de Mathematicas.

Examinadores: os Illms. Srs. Major João de Souza Mello e Alvim, e 1.º tenente Thomaz Pedro de Bitancourt Cotrim, prezidida pelo professor o Dr. Frederico Muller. Forão submettidos a exame vago em algebra, e approved plenamente João Justino de Proensa, e simplesmente João Augusto Gomensoro Wandenkolk.

Aula de Inglez.

Examinadores os Illms. Srs. José Gonçalves dos Santos Silva e João Carlos Watson, prezidida pelo professor Guilherme H. Wellington. Forão approved em 3.º anno plenamente José Candido de Lacerda Coutinho, e José Elisario da Silva Quintanilha; simplesmente João Augusto Gomensoro Wandenkolk.

Dia 6.

Aula de Latim

Examinadores os Illms. Srs. padre Joaquim Gmes de Oliveira e Paiva, e Dr. Francisco Manoel Raposo d'Almeida, prezidida pelo director Beker. Forão examinados e approved plenamente com louvor José Ferreira de Mello, João Baptista Regueira Costa, plenamente Marciano Francisco de Souza e Victor Cardoso da Costa.

Aula de Francez.

Examinadores os Illms. Srs. capitão José Silveira de Souza Junior e Dr. José Maria do Valle Junior, prezidida pelo professor Rozas approved em 1.º anno plenamente Francisco da Silva Ramos, José Fabriciano Pereira, Francisco Paulino de Albuquerque e Mello, Carlos Godim Neves, Ricardo Damasceno d'Abuquerque, Manoel Maria da Costa Cardoso, Agostinho Delfino dos Santos, Manoel Luiz Collaço.

Aula de Mathematicas

Examinadores os Illms. Srs. Marcellino Antonio Dutra, Carlos Julio Parucher, prezidida pelo professor Dr. Muller. Forão approved em arithmetica plenamente. Francisco Xavier Callado, José Martinho Callado, José Elestario da Silva Quintanilha; simplesmente André Gomes d'Oliveira, Felipe Eugenio Esteves, José Silveira da Veiga. Approved-se mais, plenamente em numeros inteiros e frações ordinarias João Juvencio de Sousa Conceição.

Aula de Inglez.

Examinadores os Illms. Srs. Gonçalves e Watson, prezidida pelo professor Wellington. Forão approved em 2.º anno plenamente com louvor João Justino de Proensa; plenamente José Honorato d'Oliveira, Lodovino Aprigio d'Oliveira; Victor Cardoso da Costa.

Dia 7.

Aula de Francez.

Examinadores os Illms. Srs. Srs. Capitão José Silveira de Souza Junior e Drs. José Maria do Valle Junior e Joaquim da Silva Ramalho, prezidida pelo professor Rozas. Forão em 1.º anno approved plenamente com louvor João Baptista Regueira Costa; plenamente João Juvencio de Souza Conceição, João da Natividade Coelho, Manoel Ferreira de Mello; simplesmente Candido Melquiades de Souza.

Aula de sciencias naturaes.

Examinadores os Illms. Srs. Drs. Luiz Carlos Augusto da Silva, Hermogenes Ferreira Souto, prezidida pelo professor o Dr. Frederico Muller. Forão submettidos a exame vago em zoologia, e approved plenamente Julio Cesar da Silveira e André Gomes d'Oliveira.

Aula de Historia e Geographia.

Examinadores os Illms. Srs. Dr. Rapozo d'Almeida e Franc de Paulicêa Marques de Carvalhos, prezidida pelo professor Carlos Julio Parucher. Forão approved plenamente José Ferreira de Mello e João Augusto Gomensoro Wandenkolk.

## × A PEDIDO.

### Relação

do resultado dos exames que derão os discipulos do Lyceo Provincial na cidade do Desterro nos dias 3, 5, 6 e 7 de Dezembro de 1859.

1 Julio Cesar da Silveira, em Latim plenamente com louvor, Francez, Arithmetica e Zoologia, plenamente.

2 André Gomes d'Oliveira, em Latim e Francez plenamente com louvor, Zoologia plenamente, Arithmetica simplesmente.

3 João Augusto de Gomensoro Wandenkolk, Latim, Historia e Geographia plenamente, Inglez e Algebra simplesmente.

4 João Justino de Proensa, em Francez e Inglez plenamente com louvor, Algebra plenamente.

5 José Elisario da Silva Quintanilha, em Francez plenamente com louvor, Inglez e Arithmetica plenamente.

6 Candido Leopoldo Esteves, em Latim e Francez plenamente com louvor, Arithmetica plenamente.

7 João Juvencio de Souza Conceição, em Francez e Arithmetica plenamente, Latim simplesmente.

8 Candido Melquiades de Souza, em Latim e Arithmetica plenamente; Francez simplesmente.

9 José Silveira da Veiga, em Latim e Francez plenamente, Arithmetica simplesmente.

10 Felipe Eugenio Esteves, em Francez plenamente, Latim, Arithmetica simplesmente.

11 Victor Cardozo da Costa, em Latim e Francez plenamente, Inglez simplesmente.

12 José Ferreira de Mello, em Latim plenamente com louvor, Historia e Geographia plenamente. Inglez simplesmente.

13 João Baptista Regueira Costa, em Latim e Francez plenamente com louvor,

14 Marciano Francisco de Souza, em

Francez plenamente com louvor, Latim plenamente.

15 Marcos Francisco de Souza.

16 Silvio Pelico de Freitas Noronha.

17 Ricardo Damasceno d'Albuquerque.

18 Francisco Paulino d'Albuquerque e Mello.

19 Carlos Gondim Neves.

20 José Fabriciano Pereira.

21 Agostinho Delfino dos Santos, em Latim plenamente com louvor, Francez plenamente.

22 Manoel Luiz Collaço.

23 Francisco da Silva Ramos.

24 Joaquim de Souza Corcoroca.

25 Manoel Ferreira de Mello, em Latim e Francez plenamente.

26 José Martinho Callado, em Latim plenamente com louvor, Arithmetica plenamente.

27 Francisco Xavier Callado, em Arithmetica plenamente, Latim simplesmente.

28 Alexandre Antonio Soares Simas, em Latim e Francez simplesmente.

29 Ludovino Aprigio d'Oliveira.

30 José Honorato d'Oliveira, em Inglez e Francez plenamente.

31 João de Natividade Coelho, em Francez e Arithmetica plenamente.

32 José Candido de Lacerda Coutinho, em Inglez e Arithmetica plenamente.

33 Manoel Maria da Costa Cardozo, em Francez plenamente.

34 Ernesto Antonio de Silveira, em Latim plenamente com louvor.

Dois discipulos não se apresentarão ao exame.

Não houve reprovação.

Lyceo Provincial na Cidade do Desterro em 9 de Dezembro de 1859.

O Director

Ricardo Beker.

## DISCURSO

QUE PRONUNCIOU O PROFESSOR PUBLICO DA ESCOLA DE ENSINO PRIMARIO DA FREGUESIA DA SANTISSIMA TRINDADE AO CONCLUIR OS TRABALHOS DO ANNO LECTIVO.

### MEUS DISCIPULOS.

Sendo hoje o ultimo dia de escola, pois que segundo o expresso no Artigo 44 da Lei Provincial N.º 382, devem começar amanhã as férias até o dia 6 de Janeiro futuro, julgo a occasião muito opportuna para dirigir-vos algumas palavras acerca da instrução. Creio que não me será preciso pedir a vossa attenção, porque o lugar e a pessoa que vos falla são sufficientes.

A instrução, meus Alumnos, é de urgentissima necessidade para o homem: ella não só torna-o differente dos irracionais, como o faz feliz, livrando-o muitas vezes do crime. Ah! quão desgraçado e digno de lastima é aquelle que na sua infancia não a recebeu!

E na verdade, o que é um homem sem instrução? Um cidadão nullo, que não pôde gozar todos os privilegios da carta constitucional: uma cousa e não uma pessoa: em summa, um infeliz, que por suas proprias mãos cava a sua

desgraça, porque em sua mente estúpida todos os vícios, que repugnaõ os homens virtuosos, a elle lhe são virtudes: todos os crimes julga apropriados para satisfazer à sua vontade!

Sim, meus amigos, a falta de educação arrasta muitas vezes o homem ao crime, cujo fim será expial-o em grossos ferros, porque se a justiça ás vezes tarda, mas o culpado nunca lhe escapará ás mãos.

Que! por ventura precisais que eu vos apresente provas! Não tendes visto essa multidão de desgraçados que jazem na cadêa cumprindo sentenças! Uns talvez roubassem dos braços da consorte o querido esposo, deixando-a entregue ao lucto da viuvez, á dôr, e ás lagrimas! Outros talvez se apoderassem dos bens alheios, reduzindo, quem sabe? uma familia a comerem o pão amargo da indigencia ensoçados em lagrimas!

Ah! e donde nascerão tantos crimes e tantas desgraças, senão da ignorancia, da ociosidade e da preguiça! Sim, são d'ahi que provêm todos estes males á humanidade; porque se estes infelizes tivessem na idade propria bebido a instrucção que lhes era necessaria, de certo que não se abriião ás portas de uma cadêa para os sepultar!!

Assim, para que o homem conheça a fealdade do crime, e possa affastar-se d'elle, vindo d'est'arte a ser para o futuro util aos seus concidadãos, é-lhe mistér que na sua infancia principie a receber a educação, e é justamente para o que aqui viesdes.

Eu, como Professor, não dispensarei trabalhos nem fadigas para o vosso adiantamento, imprimindo-vos n'alma o amor da religião, a obediencia e respeito que devemos ter ás leis e áquelles á quem estão incumbidas, e finalmente o horror ao crime e ao vicio, afim de que sejais bons filhos, bons cidadãos, e mais tarde bons esposos e bons pais. Porém considerai tambem que a vós, como discipulos, cabe-vos o dever de esforçar-vos de vossa parte, já prestando toda attenção ao que se vos ensina, já ouvindo os conselhos, que vos dá o vosso preceptor.

Quereis que vos conte como eu procedia quando andava na escola? Ouvi: todas as vezes que o meu preclaro e bondoso Professor (o Illm. Sr. Marcellino Antonio Dutra, nosso distincto patricio, que muito honra a terra que o viu nascer) me ensinava qualquer materia, eu fixava toda a attenção, e em minha casa estudava com afan aquella materia em que me havia instruido, alim de que quando elle m'a examinasse, eu podesse desenvolver-me perfeitamente, tornando-me assim digno de seu louvor e estima.

Ora, eu com isto não quero dizer que vós tambem não fazeis o mesmo; não. Si com effeito entre vós ha alguns que desgraçadamente pouco desvelão-se de sua parte, outros ha que tem mostrado applicação e amor ao estudo, pois no exame que acabaraõ de prestar, onde mostraraõ saber as materias que lhes foraõ ensinados, derão provas de suas sollicitudes, e que são merecedores de todos os encómios.

Vós ides pois gozar um mez de férias, e muito vos recommendo que durante este tempo não passeis um só dia sem estudardes.

Acaso julgais que eu, quando alumno, passava as férias ociosamente? Não de certo; era quando eu recordava todas as materias,

que durante o anno me havia ensinado o meu respeitavel Professor; porque com a recordação destas, facil me era adquirir outras. Portanto, espero que fazeis o mesmo: sim, dividi o dia em tres partes; a 1.<sup>a</sup> para fazedes os serviços de vossos pais; a 2.<sup>a</sup> para estudardes; e a 3.<sup>a</sup> para os vossos divertimentos, porque isto é muito commum na vossa idade; e procedendo assim não só não vos esqueceréis das materias de que já tendes sciencia, como dareis uma exuberante prova da attenção que prestastes ás palavras d'aquelle que não vos dá outro nome senão o de — filhos, e vos appetee felizes festas no seio de vossos caros pais e irmãos.

Estão terminados os vossos trabalhos.

## EDITAES.

Antonio Justiniano Esteves, administrador da fazenda provincial de Santa Catharina.

Faço publico que do 1.<sup>a</sup> a 30 do proximo futuro mez de janeiro, terá lugar a bôca do cofre o pagamento do 2.<sup>o</sup> semestre do imposto de patente por venda a miudo de bebidas espirituosas, bem como o do 1.<sup>o</sup> semestre do imposto de 5 por cento do aluguel real ou arbitrado dos predios urbanos não habitados pelos proprietarios: os contribuintes q' não saptisfazerem os referidos impostos no prazo marcado, serão multados na forma da lei.

Administração da fazenda provincial de Santa Catharina, em 12 de dezembro de 1859.

Antonio Justiniano Esteves.

O Tenente Coronel Francisco José de Oliveira, Official da Imperial Ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo e Inspector da Alfandega e Meza do Consulado e de Rendas da Cidade do Desterro.

Faz saber a todos os contribuintes que ainda deverem os impostos lançados sobre casas de negocio, escriptorios e outros estabelecimentos; sobre escravos residentes nesta cidade; segunda decima dos predios das corporações de mão morta, foros de marinha e outros relativos ao anno financeiro de 1858 a 1859, que os deverão satisfazer quanto antes á boca do cofre na dita repartição, alim de se não onerarem com as maiores despesas, que lhes accrescerá fazendo-se a exigencia do pagamento pela via executiva.

Outro sim, convida-se aos devedores dos mesmos impostos, pertencentes ao corrente anno financeiro de 1859 a 1860, que concorrão a pagal-os na dita Repartição. Alfandega sobredita 6 de Dezembro de 1859.

Francisco José de Oliveira.

## ANNUNCIOS.

Na loja de Caldeira Filhos & Comp.<sup>a</sup> vende-se a dinheiro os seguintes generos: meias

brancas curtas de algodão, duzia 920, dit a de cores, duzia 960, ditas brancas compridas, duzia 2\$100, fregedeiras de ferro batidas de 400 a 1\$200, panellas de dito de 1\$400 a 3\$200, chaleiras de 1\$280 a 3\$000, lamparinas de cera, duzia 950, charutos superiores da Bahia de 2\$000 a 5\$000 a caixa, ferro suesso chato a 3\$360 a arroba, dito redondo e quadrado a 3\$200 a arroba, thesouras para costuras, duzia 1\$920 a 6\$000, espolletas 1\$280 mil, mercurio 3\$800 a libra, papel florete 2.<sup>o</sup> sorte a 2\$700 a resma, um bom sortimento de bandeijas, dito de limas, roldanas e ganehos de lataõ, e outros mais objectos, todos por preços assás commodos.

Desterro, 9 de dezembro de 1859.

## O VERDADEIRO

### Xarope do Bosque

ultimamente chegado do Rio de Janeiro, vende-se na botica de Estanisláo Antonio da Conceição, Largo de Palacio, agente nesta cidade.

De todos os remedios que se tem descoberto para cura da tísica em seus primeiros grãos, e até em muitos casos de antigas molestias pulmonares, nenhum tem adquirido pelos seus bons resultados tanta e tão bem merecida popularidade como o XAROPE DO BOSQUE do Dr. Molts.

Um relatorio completo e direções que acompanhão cada garrafa.

Os proprietarios do XAROPE DO BOSQUE offerecem ao publico o seu medicamento como um remedio para defluções, tosse, tísica, asthma, hemorrhagia de sangue, pontadas, dôres de peito, palpitação, coqueluche, bronchitetes, dyspepsia, molestia do figado e escrophulas.

## No armazem

DE

JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA,

tem para vender superiores passas muito novas chegadas ultimamente de Malaga, caixas a 8\$000 reis, meias ditas a 4\$000, e quartos ditas a 2\$500 reis, massas de Genova muito superior, nova aletria, macarrão e talharin a 8\$000 reis a caixa, vinho muscatel em caixas, e ditas de azeite doce referido francez, vinhos tinto superiores em pipas, dito branco em barriz de 5.<sup>o</sup> de varias qualidades, muitos outros generos por commodos preços.

Antonio Jacques da Silveira comprou por conta e ordem do Snr. Generozo Pereira dos Anjos, da villa de Lages, o quarto de bilhete n. 2:164 da 73.<sup>a</sup> Loteria da Santa Caza da Misericordia da corte do Rio de Janeiro. Fica em poder do annunciante.

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.  
Largo do Quartel casa n. 41, — 1859.